

6. Deus tanto amou

João 3: 11-21

O Evangelho segundo João

Nascido de Novo em um Relacionamento Matrimonial

O próprio Deus tomou a iniciativa de estender Sua mão do céu para a Terra a fim de chamar um corpo de pessoas para caminhar com Ele como em um relacionamento matrimonial. Do Gênesis ao Apocalipse, a Bíblia nos conta a história do Deus Criador, que ama tanto a humanidade, a ponto de abrir um caminho de volta a Ele desde a Queda no Jardim do Éden. O Livro do Apocalipse fala dos santos de Deus sendo levados a um relacionamento matrimonial com o Messias (Cristo) por terem nascido de novo do Espírito de Deus. Aqueles que são remidos do Senhor são retratados como descidos do céu, como a noiva e como cidade:

Vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, preparada como uma noiva adornada para o seu marido. Ouvi uma forte voz que vinha do trono e dizia: "Agora o tabernáculo de Deus está com os homens, com os quais ele viverá. Eles serão os seus povos; o próprio Deus estará com eles e será o seu Deus (Apocalipse 21:2,3 Ênfase minha).

Esse mesmo pensamento de a Igreja ser a “noiva de Cristo” também é mencionado por Paulo, o Apóstolo, em seu ministério de ensino. Paulo escreveu: *“O zelo que tenho por vocês é um zelo que vem de Deus. Eu os prometi a um único marido, Cristo, querendo apresentá-los a ele como uma virgem pura” (2 Coríntios 11:2)*. Deus revelou à humanidade que somente através de um sacrifício substitutivo essa união matrimonial com Deus pode ocorrer. No Antigo Testamento, Ele usou a figura de um inocente cordeiro pascal que teve que morrer no lugar do homem para que Seu povo fosse comprado de volta da escravidão no Egito (Êxodo 12: 3-13). Mais tarde, no deserto, Deus mostrou aos israelitas que a única maneira de o homem ser purificado de seus pecados e se aproximar desse Deus santo era através do sangue derramado de um animal substitutivo sacrificado em seu favor (Êxodo 29: 38-45).

Todos os sacrifícios pelo pecado no Antigo Testamento prenunciavam o maior ato de amor de auto-sacrifício testemunhado em todo o universo. O Deus Santo tornou-se um homem que voluntariamente, e com amor, entregou Sua vida como uma oferta em pagamento integral da pena de morte que nossos pecados merecem. Somos resgatados da escravidão do pecado e de Satanás, através do precioso sangue de Cristo, o Cordeiro que foi morto sem mancha ou ruga (1 Pedro 1:19).

Aquele que mais amou no mundo chegou para capturar nossos corações através do maior ato de amor que o mundo já viu, isto é, a terrível morte de Cristo na cruz do Calvário. Se isso não bastasse, Ele então completou esse grande ato de amor, tornando a Salvação disponível para o maior número de pessoas que a recebem com simplicidade. É um trabalho acabado, e nada pode ser adicionado de nossa parte, exceto receber o maior de todos os presentes. Assim como nada poderia ser feito da nossa parte para nascer neste mundo, nada resta a ser feito além de confiar e acreditar. Era isso que Jesus estava explicando a Nicodemos, o fariseu, que certa noite visitou o Senhor em silêncio. Cristo declarou enfaticamente: *“É necessário que vocês nasçam de novo” (João 3:7)*. Vamos continuar a ler a conversa entre Jesus e Nicodemos, quando o Senhor explica o dom de Deus e como ele é concedido àqueles que lhe respondem pela fé:

¹¹Asseguro-lhe que nós falamos do que conhecemos e testemunhamos do que vimos, mas mesmo assim vocês não aceitam o nosso testemunho. ¹²Eu lhes falei de coisas terrenas e vocês não creram; como crerão se lhes falar de coisas celestiais? ¹³Ninguém jamais subiu ao céu, a não ser aquele que veio do céu: o Filho do homem. ¹⁴Da mesma forma como Moisés levantou a serpente no deserto, assim também é necessário que o Filho do homem seja levantado, ¹⁵para que todo o que nele crer tenha a vida eterna (João 3:11-15).

A Simplicidade do Evangelho

No último estudo (vv.1-10), lemos sobre a busca de Nicodemos para descobrir as respostas às perguntas difíceis da vida: como um homem pode ser justo diante de Deus? Como essa justiça é adquirida? Quando Jesus diz a ele que ele deve nascer do céu ou nascer de novo, ele respondeu dizendo: "Como pode ser isso?" (João 3: 9). Sua mente havia sido treinada desde o nascimento para pensar apenas em termos das coisas deste mundo. O Senhor havia lhe dado uma analogia simples de nascer neste mundo, isto é, que nada poderia ser feito de nossa parte para nascer de carne; da mesma forma, nada pode ser feito da nossa parte para ganharmos o nascimento espiritual. Se uma simples analogia do nascimento não pudesse ser vista, como Nicodemos reagiria se Jesus começasse a falar com ele sobre coisas celestiais? (v.12). Essa visão é semelhante ao que Paulo escreveu à igreja de Corinto:

Quem não tem o Espírito não aceita as coisas que vêm do Espírito de Deus, pois lhe são loucura; e não é capaz de entendê-las, porque elas são discernidas espiritualmente (1 Coríntios 2:14).

Nicodemos, um homem do mais alto escalão da educação e chefe de sua profissão como professor de Israel, tem dificuldade em entender as coisas que Cristo está lhe ensinando! Isso nos lembra que devemos ser um povo que busca as Escrituras e não toma a palavra dos homens como verdade final – alguns homens, mesmo com todo o seu treinamento, não são capazes de entender as coisas espirituais, a menos que o Espírito abra suas mentes. Para abrir seu entendimento e mostrar a este fariseu de Israel quão simples Deus fez a salvação, o Senhor o fez lembrar da história de Israel, de uma época em que Deus usou um simples olhar para uma serpente de bronze em uma vara de madeira, para ensiná-los sobre fé (v. 14). Vamos dar uma olhada na passagem do livro de Números a que Cristo se refere e ver o que podemos aprender:

⁴Partiram eles do monte Hor pelo caminho do mar Vermelho, para contornarem a terra de Edom. Mas o povo ficou impaciente no caminho ⁵e falou contra Deus e contra Moisés, dizendo: "Por que vocês nos tiraram do Egito para morrermos no deserto? Não há pão! Não há água! E nós detestamos esta comida miserável!" ⁶Então o Senhor enviou serpentes venenosas que morderam o povo, e muitos morreram. ⁷O povo foi a Moisés e disse: "Pecamos quando falamos contra o Senhor e contra você. Ore pedindo ao Senhor que tire as serpentes do meio de nós". E Moisés orou pelo povo. ⁸O Senhor disse a Moisés: "Faça uma serpente e coloque-a no alto de um poste; quem for mordido e olhar para ela viverá". ⁹Moisés fez então uma serpente de bronze e a colocou num poste. Quando alguém era mordido por uma serpente e olhava para a serpente de bronze, permanecia vivo (Números 21:4-9).

Pergunta 1) Qual foi o resultado das queixas de Israel contra Deus? O que Deus ordenou que eles fizessem para se apropriarem de sua cura, e como isso se assemelha ao que Jesus estava ensinando a Nicodemos?

As Escrituras dizem que muitos israelitas morreram (v. 6). É interessante que eles não foram instruídos a capturarem uma cobra viva e pregá-la no mastro, pois isso simbolizaria cada um de nós morrendo por seu próprio pecado. O Senhor não disse a eles para saírem com espadas para matar as cobras. Deus nem exigiu que eles fossem ao poste, caso fossem muito fracos. Não havia energia da carne envolvida. Eles não foram informados de algum remédio que os curaria das picadas da cobra. Eles não tiveram que ir e servir os outros para ganhar sua cura. A fonte de sua cura foi a obediência à Palavra de Deus a um simples olhar de fé. Eu gostaria de saber quantos deles morreram porque recusaram a receber e seguir a simples provisão dada a eles. A resposta para a salvação deles estava bem na frente deles, mas como alguns de nós hoje, eles talvez tenham ignorado a provisão de Deus porque era muito simples.

Tenho certeza de que algumas pessoas não conseguiam pensar na simplicidade de desviar o olhar de si mesmas para olhar na direção de uma cobra de bronze em um poste no meio do campo. Pode ter havido quem dissesse: "Como posso ser curado apenas olhando uma serpente de bronze em um poste?" A cobra é um símbolo do pecado e o bronze era o símbolo do julgamento. (O bronze era o mesmo metal do qual o altar de sacrifício foi feito.) A gravura aqui é uma história que é bonita em simplicidade. O pecado foi julgado, e quem olha com fé para a imagem do pecado julgado recebe cura. A analogia é típica porque Paulo, o Apóstolo, ao falar de Cristo, escreveu: **“Deus tornou pecado por nós aquele que não tinha pecado, para que nele nos tornássemos justiça de Deus” (2 Coríntios 5:21)**. Deus julgou o pecado por Cristo tomar o julgamento sobre si mesmo. Por isso Cristo clamou da cruz; **“Meu Deus! Meu Deus! Por que me abandonaste” (Marcos 15:34)**. Quando Cristo foi pendurado na cruz, nosso pecado foi julgado Nele. Ele era o substituto sacrificial e o Cordeiro redentor. Devemos olhar para Ele com os olhos da fé para sermos curados da picada dolorosa da serpente.

Os caminhos de Deus são mais altos que os nossos. Se Ele fez isso tão simples quanto se arrepender e olhar para a cruz, por que não acreditaremos e confiaremos nEle? O profeta Isaías também falou da simplicidade de ser salvo com apenas um olhar: **“Voltem-se para mim e sejam salvos, todos vocês, confins da terra; pois eu sou Deus, e não há nenhum outro” (Isaías 45:22 Ênfase minha)**. Essa Escritura foi usada por Deus para iluminar o caminho da salvação para Charles Spurgeon, o grande pregador britânico. Ele foi pego em uma tempestade de neve a caminho da igreja em Colchester, Essex, Inglaterra, em 1850. Não podendo chegar à sua igreja tradicional, ele parou em uma pequena capela no caminho. O pastor daquela capela não conseguiu chegar à igreja naquele dia, então um dos anciãos da igreja levantou-se e falou muito simplesmente que era necessário apenas olhar com um olhar fixo e fiel para o Salvador na cruz e citar Isaías 45:22. Em suas próprias palavras, Spurgeon descreveu a experiência. Ele disse que o pregador naquele dia “era obrigado a manter em seu texto pela simples razão de que ele não tinha muito a dizer. Ele nem pronunciou as palavras corretamente, mas isso não importava. Vi imediatamente o caminho da salvação. Não sei o que mais ele disse. Não dei muita atenção a isso. Eu estava tão possuído com esse único pensamento. Eu estava esperando para fazer cinquenta coisas, mas quando ouvi a palavra 'olha!', Que palavra encantadora me pareceu ... Lá e então a nuvem se foi, a escuridão se afastou e naquele momento eu vi o sol; e eu poderia ter ressuscitado naquele instante, e cantado com os mais entusiasmados deles, do precioso sangue de Cristo, e da fé simples que apenas lhe parece. Oh, que alguém me disse isso antes: 'Confie em Cristo, e você será salvo.’”¹

¹ <http://www.christianitytoday.com/history/issues/issue-29/spurgeons-conversion.html>

Charles Spurgeon, que havia tentando trabalhar duro para obter a salvação, foi convencido da simples verdade de olhar para a cruz. Ele nasceu de novo naquela capela aos dezesseis anos de idade e logo estava pregando diante de grandes audiências quando tinha dezenove anos. (Houve um tempo em que eu morava na esquina de onde aquela capela ficava, em Colchester, Essex.)

Não sei explicar como o olhar para o Salvador na cruz tira o meu pecado; Eu apenas acredito nisso, e o poder de Deus mudou minha vida. O Evangelho é o “**poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê**” (Romanos 1:16). Não tente descobrir tudo antes de dar esse passo de compromisso com Ele, com o coração e alma. Apenas abandone tudo em Suas mãos como uma criança!

O motivo de Deus para tornar tão fácil a salvação é para que o número máximo de pessoas se volte para Ele e sejam salvas. A Bíblia nos diz, “**O Senhor não demora em cumprir a sua promessa, como julgam alguns. Pelo contrário, ele é paciente com vocês, não querendo que ninguém pereça, mas que todos cheguem ao arrependimento**” (2 Pedro 3:9 Ênfase minha). O motivo de Deus é amor e preocupação pelo lugar em que Ele nos vê. Ele nos vê no mercado de escravos de Satanás, preso no pecado e sob o engano espiritual do inimigo. Tudo o que Deus exige é o olhar da fé em direção à cruz, o lugar do julgamento do pecado.

Pergunta 2) O que significa acreditar nas Boas Novas? Isso é uma aceitação intelectual dos fatos ou é mais do que isso? O que você acha que significa crer em seu coração?

O que Significa Crer? (v. 15)

A palavra *crer* em inglês é uma tradução da palavra grega *Pisteuō*. A palavra significa acreditar, ter fé e confiar na veracidade de alguém². Para ilustrar esse conceito, permita-me dar uma palavra aqui para descrever esse tipo de confiança. Imagine o Senhor Jesus chegando ao castelo da vida de um homem que está completamente trancado com a ponte levadiça fechada para impedir Sua entrada. Nas ameias acima do “Castelo da Alma”, estão três que, juntos, decidem permitir a entrada dEle. A consciência fala primeiro. Ela diz aos outros: “Estamos em apuros, porque violamos as leis da terra e somos culpados de rebelião.” Em segundo lugar, a mente fala, dizendo: “A oferta de perdão gratuito que Ele oferece se abirmos a ponte levadiça é mais do que aquilo que poderíamos esperar. Devemos realmente abrir para Ele”. A verdade é que é apenas a terceira pessoa que tem o poder de abrir os portões. A terceira parte de nossa natureza interior é chamada de *vontade*. A *vontade* recebe conselhos dos outros, mas só ela tem a mão na alavanca da ponte levadiça. Nunca forçará o caminho do Senhor em nossas vidas. Deus nos deu o dom do livre arbítrio. Crer e receber a Cristo é um ato da vontade, não apenas uma aceitação mental dos fatos do Evangelho.

Muitas vezes há uma batalha que ocorre dentro da alma de uma pessoa quando ela é confrontada com o Evangelho de Cristo. O inimigo de nossa alma sussurra à mente todo tipo de perguntas, na tentativa de convencer uma pessoa a não abrir a ponte levadiça. Só nós decidimos abrir a ponte levadiça e permitir que Cristo entre em nossas vidas e governe nosso “Castelo da Alma”. Crer é um ato da vontade.

Depois de levar em conta o testemunho da mente e da consciência, um homem ou mulher estende a mão da fé para se conectar com Deus, acreditando que Deus é fiel à Sua Palavra. Se as pessoas submetem sua vontade e confiança pela fé no que Cristo fez em seu favor, elas nascem de novo

² Spiros Zodhiates, *Key Word Study Bible*, AMG publishers, Study of 4409, *Pisteuō*, Page 1662.

(nascem espiritualmente do alto). Uma vez tomada a decisão de abandonar a vida para seguir a Cristo, Ele promete que nunca nos deixará, nunca nos abandonará (Hebreus 13:5), mas é preciso decidir tomar sua cruz diariamente e segui-Lo (Lucas 9:23). É uma questão de vontade andar continuamente nos caminhos de Deus. Entramos em uma batalha que permanecerá conosco pelo resto de nossas vidas.

Esteja ciente de que a mente é o lugar de uma batalha espiritual que está sendo travada. O inimigo de sua alma gostaria que você acreditasse que seus pensamentos têm sua fonte somente em você. Isso não é verdade. A Palavra de Deus, tipificada por Jesus como semente na Parábola do Semeador, é semeada no campo de nossos corações (Lucas 8: 4-15). O inimigo é tipificado pelos pássaros que roubam as sementes antes da germinação. Na Parábola das ervas daninhas (Mateus 13: 24-26), também vemos um inimigo plantando suas sementes em solo fértil. O coração é o núcleo do ser interior, do espírito, da mente, da vontade e das emoções de um homem (1 Tessalonicenses 5:23). Nem todos os pensamentos que vêm à sua mente têm sua fonte em você. As ideias vêm de três fontes diferentes: Deus, Satanás e nossos próprios pensamentos. O que você permite crescer lá e as decisões que você toma dos pensamentos cultivados que você pensa são o que você se torna. Crer é uma escolha consciente de submeter a Cristo tudo o que você tem e tudo o que você é. Quando você vem a Cristo, você não é mais seu. Você foi comprado por um preço, o sangue derramado de Cristo (1 Coríntios 6:20).

[Questão 3\). Você já experimentou esse tipo de batalha em sua mente? Compartilhe.](#)

Todo Aquele que Crer é Salvo

16Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna. **17**Pois Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para condenar o mundo, mas para que este fosse salvo por meio dele (João 3:16,17).

Nicodemos fica chocado com essas palavras porque o Senhor não disse que Deus amava Israel (o qual Ele ama); ao contrário, ele disse que Deus ama o mundo. Não são apenas os judeus que são chamados para serem salvos e entrar no reino de Deus, mas também a graça é dada a “quem crer” (v. 16). Naquela época de sua história, os judeus religiosos pensavam que quem não seguisse a versão farisaica da Lei de Deus era um povo amaldiçoado: **“Mas essa rale que nada entende da lei é maldita” (João 7:49)**. Essa salvação que vem ao mundo inteiro sempre foi o plano de Deus, mesmo desde o princípio prometido a Abraão: **“Abençoarei os que o abençoarem, e amaldiçoarei os que o amaldiçoarem; e por meio de você todos os povos da terra serão abençoados” (Gênesis 12:3)**. Deus planejou desde o início que houvesse um corpo de pessoas chamado por Ele, de Israel e todas nações. Ele não deixará nenhuma tribo, língua ou grupo de pessoas fora de fazer parte de Sua Igreja Mundial: **“e diante de mim estava uma grande multidão que ninguém podia contar, de todas as nações, tribos, povos e línguas, de pé, diante do trono e do Cordeiro, com vestes brancas e segurando palmas” (Apocalipse 7:9)**. E por esta salvação, somos muito gratos àqueles da nação de Israel que nos trouxeram essas boas novas. Somos espiritualmente gratos a eles (Romanos 15: 26-27).

João 3:16 nos fala sobre o amor abnegado de Deus. A palavra em inglês "amor" é a tradução da palavra grega *Agapaō*. Significa amar, valorizar, estima; ter caridade, devoção, respeito, lealdade e preocupação. Raramente é usada fora da literatura religiosa, e é mais comumente usada para traduzir a palavra hebraica *chesed*, que significa bondade ou misericórdia³. Ágape é uma palavra

³ Spiros Zodhiates, *Key Word Study Bible*, AMG publishers, 1996, Agapaō, Page 1571.

para descrever o amor abnegado, ou seja, um amor voluntário ou uma escolha ou decisão tomada pela vontade de uma pessoa. Deus amou tanto (tempo passado) que, mesmo enquanto ainda estávamos em nosso pecado e sendo inimigos rebeldes dele, Ele enviou Seu Filho ao mundo para curar-nos de nosso pecado contra Ele. **“Mas Deus demonstra seu amor por nós: Cristo morreu em nosso favor quando ainda éramos pecadores” (Romanos 5:8)**. A passagem continua dizendo que Deus amou tanto que *Ele deu*. O tipo de amor sobre o qual estamos falando, dá e dá novamente, mesmo para Sua dor, e para todos os homens em todos os lugares em todas as nações. O motivo de Sua doação é Seu desejo de que ninguém pereça e que todos cheguem ao arrependimento. Se você está tentado a duvidar do amor de Deus, dê uma olhada para a cruz de Cristo e veja o julgamento de Deus sobre o pecado, mas também veja o Amor de Deus para com os pecadores culpados.

Deus fez o maior presente para ser recebido com a maior simplicidade e colocou esse presente à disposição de TODOS que crerem. Deus tornou tão simples que as crianças, com uma quantidade limitada de conhecimento sobre o assunto, podem receber o presente gratuito da salvação. Ele disse, **“Digo-lhes a verdade: Quem não receber o Reino de Deus como uma criança, nunca entrará nele” (Lucas 18:17)**. As crianças podem nos ensinar algumas coisas aqui, pois apenas acreditam e confiam no que seus pais lhes dizem. Quando meu filho era pequeno, mal conseguia andar, eu o sentava em um lugar que, para ele, era bastante alto enquanto eu fazia torradas. Ele ficava lá em cima e pulava nos meus braços, nunca temendo cair ou mesmo olhar para baixo para ver a que distância estava o chão. Ele confiava que eu o pegaria. Somente quando envelhecemos é que queremos entender tudo antes de pularmos nos braços de nosso Pai.

Deus amou tanto você quanto eu que deu o Seu único Filho. Se houvesse outra maneira de um homem se reconciliar com Deus, você não acha que Ele teria aceitado? Se guardar leis e regulamentos e ser bom pudesse ter conseguido a reconciliação, Deus certamente não colocaria Seu Filho em uma morte tão dolorosa. Deus amou ***tanto*** que deu. A palavra *tanto* é adicionada para enfatizar. Deus não apenas amou; Ele amou *tanto* você e a mim que suportou ver Seu Filho ser brutalmente assassinado nas mãos de homens maus.

Cristo um Substituto para Nós

De quem eram as mãos que fizeram isso com Ele? Aqueles que usavam os chicotes e aqueles que gritavam: "Crucifica-O" certamente serão julgados, a menos que eles também recebam Seu perdão, mas foi o meu pecado e o seu pecado que trouxe Cristo à cruz. A situação é tal que, sem um Salvador, você e eu "pereceríamos" (Verso 16). Nós já estaríamos condenados. O julgamento já foi feito contra nós, e aqueles que ainda não nasceram de novo pelo Espírito são apenas prisioneiros mantidos em cativeiro por Satanás. Havia apenas uma saída: a intervenção do Filho de Deus para pagar o preço do resgate por todos aqueles que olharem para o Salvador. A barreira do pecado é tirada do caminho pela morte de um substituto em seu lugar.

Quero compartilhar uma história que acho que ilustrará o tipo de amor substitutivo sobre o qual estamos falando:

Em seu livro, **Milagre no Rio Kwai**, Ernest Gordon conta a história verdadeira de um grupo de prisioneiros de guerra trabalhando na Ferrovia da Birmânia durante a Segunda Guerra Mundial. No final de cada dia, as ferramentas eram coletadas da equipe de trabalho. Em uma ocasião, um guarda japonês gritou que faltava uma pá e exigiu saber qual era o homem que a havia levado. Ele começou a reclamar e a delirar

e, enfurecendo-se, ordenou para que o culpado desse um passo à frente. Ninguém se mexeu. Todos morrerão! Todos morrerão! Ele gritou, inclinando e apontando o rifle para os prisioneiros. Naquele momento, um homem deu um passo à frente e o guarda o espancou até a morte com seu rifle enquanto ele permanecia em silêncio, atento. Quando eles voltaram ao acampamento, as ferramentas foram contadas novamente e nenhuma pá estava faltando. O soldado japonês havia errado. Aquele homem havia avançado como um substituto para salvar os outros.⁴

Deus estava em Cristo; reconciliando o mundo consigo mesmo. Ele amou tanto você e eu que se entregou por nós. Quando ouvi pela primeira vez que Deus me amava pessoalmente, foi a notícia mais significativa que já ouvi! Por que ninguém havia me dito isso antes?! Eu não podia acreditar que tinha vagado pelo mundo a fim de encontrar a resposta para as perguntas da vida, e nunca houve ninguém que me dissesse isso em minha cidade natal. Eu perdi minha mãe quando eu tinha cinco anos de idade. Eu nunca tinha ouvido as palavras "eu te amo". Havia um desejo em meu coração de ser amado por quem eu sou, e não pelo que posso fazer. Como um quebra-cabeça que não está completo até que a última peça que falta seja colocada no quadro, algo estava faltando em minha vida, no qual eu simplesmente não conseguia colocar o dedo. Meu coração se partiu e derreteu com o amor de Deus quando conheci Jesus Cristo. Lembro-me de quando estava saindo do local em que me tornei cristão, viajando para a Flórida em um ônibus e lendo o livro *Pés Como os da Corça nos Lugares Altos*, de Hannah Hurnard. Chorei muitas lágrimas ao descobrir mais sobre como Deus havia me atraído para Si mesmo. Ele nunca me deixou desde que eu clamei por Ele após uma overdose em que quase morri.

Por cerca de cinco anos, eu estava em uma busca espiritual para encontrar as verdades que finalmente fui informado. Ouvi a mensagem e nasci de novo quando descobri que Deus me amava. Fiquei, e ainda estou, surpreso que Ele pudesse amar alguém como eu. Havia e não há nada de especial em mim, mas Deus me amou da mesma forma e também ama você. Não importa o que você tenha feito ou onde esteve, Ele ama você. Venha a Ele; experimente o amor dEle por você! Ele viu nossa necessidade de nascer de novo, de ter a vida de Deus nos renovando e nos enchendo, e Jesus, o Noivo, veio ao mundo para nos cortejar e amar e nos levar para perto dEle. Quem crê nisso tem vida eterna (versículo 16).

Pergunta 4) O que significa vida eterna e quando ela começa?

A vida eterna é mais do que experimentar a vida que agora teremos para sempre; é a vida em um nível totalmente novo. É a vida como Deus pretendia, isto é, uma vida centrada em Cristo, uma vida que é guiada pelo Espírito pelo amor ágape. Quando recebemos a Cristo, somos perdoados e colocados em posição correta com Deus pela obra consumada de Cristo na cruz. Não há nada a acrescentar e não pode ser conquistado; só pode ser recebido como um presente de Deus. Esta vida começa quando sinceramente pedimos a Cristo para que nos salve, e nos arrependemos dos nossos pecados (para que Ele mude a nossa mente e a direção de nossas vidas). Não precisamos esperar até que morramos para que a vida eterna se manifeste em nossas vidas; ela começa quando nascemos de novo, nascemos do céu.

Quem Não Crê Já Está Condenado

18Quem nele crê não é condenado, mas quem não crê já está condenado, por não crer no nome do Filho Unigênito de Deus. **19**Este é o julgamento: a luz veio ao mundo, mas os

⁴ Ernest Gordon, *Miracle on the River Kwai*, Fontana Books, 1973.

homens amaram as trevas, e não a luz, porque as suas obras eram más. ²⁰Quem pratica o mal odeia a luz e não se aproxima da luz, temendo que as suas obras sejam manifestas. ²¹Mas quem pratica a verdade vem para a luz, para que se veja claramente que as suas obras são realizadas por intermédio de Deus" (João 3:18-21).

Isso é muito preocupante, porque Jesus está dizendo que não há outro plano de resgate. Se não acreditarmos no testemunho das Escrituras sobre a morte de Cristo em nosso favor, pereceremos. Jesus disse que uma pessoa que não acredita, ou seja, que não confia em Cristo, já está condenada. Existem apenas dois reinos neste mundo: o reino de Satanás e o reino de Deus. Jesus disse: "Aquele que não está comigo, está contra mim" (Mateus 12:30). Se não somos dEle, nascendo de novo do Espírito, ainda somos residentes do acampamento de Satanás (Colossenses 1:13). Jesus termina a passagem dizendo: "Mas quem pratica a verdade vem para a luz" (João 3:21). Eu interpreto isso para dizer que todo aquele que tem um coração honesto e deseja viver uma vida honrando a Deus, chegará à verdade quando a ouvir. Um homem que pratica o mal odeia a luz, e não entra na luz porque suas ações são más (Verso 20). Você entregará sua vida a Jesus? Você escolherá vir para luz?

Oração: Pai, ajuda-me a escolher dia após dia segui-IO com a simplicidade de uma criança. Como uma criança pequena confia, ajude-me a confiar em Ti de todo o meu coração. Eu escolho crer que o Senhor tem o melhor em mente para mim. Eu olho para Ti, meu Criador e meu Redentor. Com um olhar, estou escolhendo acreditar em Ti.

Keith Thomas

Site: www.groupbiblestudy.com

E-mail: keiththomas@groupbiblestudy.com